

Flávia Adalgisa

x

Gerson da Silva

Omar illum.: Tales Lima

As nossas crianças estão sendo exportadas? Essa hipótese foi levantada pela desconfiança do juiz de menores com a insistência de pedidos de licenças para a saída de duas crianças recém-nascidas, na Casa de Amparo maternal, para saírem para a Europa. Essa casa cuida de mães sem nenhuma grana nem INPS e principalmente das mães solteiras, o que verificamos lá com as mães e o atendimento é muito bom e é feito um trabalho para que as mães fiquem com seus filhos. Mas muitas não querem ficar, porque não têm condições, ou são menores e a família não deixa a mãe ficar com a criança. E daí as irmãs cuidam para a adoção dessas crianças. E agora estão sendo acusadas de exportarem nossas crianças. A irmã superintendente nega tudo falando que tudo seria dentro da lei. Mas quem cuida das nossas crianças? O governo? A febre? Será que é muito mal essas crianças serem tratadas no exterior? Lembrava Simone Veil da França (ministra) que queria levar só de uma vez 100 crianças abandonadas? O governo falou como insulto, mas e nas tuas crianças morrem de frio e fome. Mas se for um tráfico de menores o problema é grave. Vamos tentar abordar esse problema da mãe solteira e desamparada. Ouvimos algumas. Sabendo aproveitar o que é legal.

Inseres da sala do juiz
insetes da Casa de Amparo maternal

- 1.- Nilton Silveira - Juiz de Menores de São Paulo
- 2.- Iramã Anita Gomes - superintendente da Casa de Amparo Maternal - da ordem Irmãs de São Vicente de Paula.
- 3.- várias mães menores e maiores. A irmã não quis dar o nome
- 4.- a fita 2 - a certura e texto de ligação.

XC 1979 09 04 1 x